
EDITORIAL

OS BENEFÍCIOS DAS PARCERIAS UNIVERSITÁRIAS INTERNACIONAIS: AS PERSPECTIVAS DE UM MEMBRO DE FACULDADE CANADENSE

Nelly D. OELKE^a

Em novembro de 2013, tive o privilégio de visitar a Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no Brasil. Durante minha visita de nove dias, me reuni com membros da faculdade e estudantes de pós-graduação, conduzi duas aulas de pós-graduação sobre integração de sistemas de saúde e visitei várias instalações de assistência à saúde. Essa visita teve em mim um impacto significativo em termos profissionais e pessoais. Parcerias internacionais na área de saúde entre universidades de vários países têm benefícios distintos. Gostaria de destacar cinco.

1) *Exposição a outras práticas, organizações e sistemas de assistência à saúde.* Práticas e organizações de assistência à saúde são influenciadas por fatores contextuais sociais, culturais, políticos e econômicos^(1,2). Esses fatores variam de um país para outro e também dentro de países e ambientes. Fatores contextuais nos impactam pessoalmente, mas também nos ajudam a começar a entender como esses fatores impactam e afetam nossa compreensão da saúde e da assistência à saúde. Além disso, proporcionam a compreensão das necessidades das diferentes populações e de como os serviços de saúde são oferecidos nos diversificados contextos.

2) *Introdução à formação na área de enfermagem em outros países.* As parcerias internacionais facilitam o compartilhamento do conhecimento de enfermagem⁽²⁾, particularmente em torno da formação em enfermagem. Analisar diferentes currículos e abordagens educacionais é extremamente valioso quando se consideram as competências na enfermagem, as abordagens de ensino e a revisão de currículo. Por exemplo, compreender como a pesquisa é ensinada e incluída no programa de graduação da UFRGS influenciou meu pensamento sobre como a pesquisa pode ser apresentada em nosso novo currículo de graduação atualmente desenvolvido na *Universidade de Colúmbia Britânica*, Campus de Okanagan.

3) *Oportunidades de estudo para estudantes e pesquisadores de pós-doutorado.* Um benefício essencial de uma parceria universitária internacional é a oportunidade para estudantes de pós-graduação e graduação e pesquisadores de pós-doutorado. Novamente, a exposição a diferentes ambientes e práticas na assistência à saúde ajudará os estudantes a serem mais flexíveis em seus ambientes de aprendizagem. Isso os ajudará a compreender melhor os componentes sociais, culturais, políticos e econômicos da saúde e da assistência à saúde. Além disso, constrói capacidade nos estudantes em uma variedade de áreas, como conhecimento em enfermagem e metodologia de pesquisa. O governo brasileiro ativamente facilita esse estudo para estudantes de enfermagem e pesquisadores de pós-doutorado (por exemplo, programas-sanduíche). Seria benéfico oferecer oportunidades semelhantes aos estudantes de enfermagem canadenses.

4) *Pesquisa colaborativa.* A pesquisa colaborativa constrói capacidade em membros da equipe de pesquisa, profissionais de pesquisa e estudantes que trabalham em projetos de pesquisa. A pesquisa conjunta pode maximizar recursos escassos com mais eficácia e facilitar a maior capacidade de generalização de resultados.

5) *Aprender uns com os outros.* É de grande importância aprender uns com os outros. As parcerias universitárias internacionais precisam garantir que haja benefício mútuo. O benefício deve ir além do histórico fluxo norte-sul de informações e focar-se no que podemos aprender de cada um⁽²⁾. A aprendizagem ocorrerá em vários níveis (por exemplo, administração, faculdade, estudantes) e em inúmeras áreas (por

^a PhD RN, Professora-assistente, Escola de Enfermagem, Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Social, Universidade de Colúmbia Britânica, Okanagan

EDITORIAL

exemplo, diferenças em cultura e contexto, pesquisa, educação). A assistência mais eficiente e, finalmente, a melhoria na evolução dos pacientes são as áreas onde a aprendizagem cruzada pode ser de maior valor.

As parcerias internacionais são extremamente valiosas. Objetivos, papéis e responsabilidades claramente estabelecidos e a comunicação regular são essenciais para assegurar o benefício mútuo para todas as partes interessadas. Embora nem sempre fáceis, as parcerias internacionais reservam recompensas significativas para aqueles que delas participam.

REFERÊNCIAS

- 1 Muula A. Goodbye collaboration, welcome partnerships in international research? *Croat Med J.* 2010; 51:359-60.
 - 2 Scarr E, Pulcini J, Makonnen J, Turk K, Wheeler K, Eissler LA, Schumann L, et al. International nursing partnerships. *Nurse Pract.* 2012; 37(6):11-2.
-